

ETERNIT S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81

NIRE 35.300.013.344

FATO RELEVANTE

Hibernação dos ativos da mineradora SAMA

A Eternit S.A. – Em Recuperação Judicial (B3: ETER3, “Companhia ou Eternit”), em linha com o Fato Relevante divulgado em 11/02/2019, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em face da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”) na ADI 3.406, se encontra obrigada a hibernar os ativos da sua controlada SAMA, com consequente desligamento da totalidade de seus colaboradores nesta data.

Os ativos imobilizados da SAMA serão mantidos em condição de pronta retomada de produção (“hibernação”), sob gestão de uma equipe de colaboradores da Eternit, no aguardo da manifestação do Supremo Tribunal Federal.

A decisão de hibernar os ativos da SAMA se dá pela não apreciação pelo STF do pedido de efeito suspensivo requerido naquele processo até apreciação do mérito dos embargos de declaração opostos em 08/02/2019. Nos embargos, foi requerida a modulação para o encerramento das atividades de mineração, período no qual a SAMA continuaria, exclusivamente, como exportadora de amianto crisotila.

Desde 11/02/2019, portanto há mais de três meses, a SAMA encontra-se com suas atividades paralisadas aguardando a decisão do Supremo Tribunal Federal quanto ao pedido de efeito suspensivo, o que não ocorreu.

A paralisação temporária das operações da SAMA, desde 11/02/2019, representou um impacto negativo no resultado consolidado do Grupo Eternit de R\$ 4,7 milhões no primeiro trimestre de 2019, conforme reportado nas informações trimestrais, apesar da licença não remunerada de seus colaboradores pelo período total de 75 dias, cujo prazo encerrou em 30/05/2019.

Com a hibernação dos ativos da SAMA, a Companhia esclarece que perderá o faturamento da mineradora, que correspondeu a 18% da receita consolidada do Grupo Eternit no primeiro trimestre de 2019, já refletindo a paralisação das operações em 11/02/2019. Para os bens do ativo imobilizado, a Companhia possui provisão para não recuperabilidade do ativo (“*Impairment*”), constituída em exercícios anteriores, sendo o saldo residual do ativo imobilizado líquido dessas provisões de R\$ 10 milhões em 31/03/2019.

A Eternit manterá os seus acionistas, e o mercado em geral, informados sobre o desenvolvimento dos assuntos objeto deste Fato Relevante.

São Paulo, 31 de maio de 2019.

Vítor Mallmann

Diretor de Relações com Investidores



ETERNIT S.A. – UNDER COURT-SUPERVISED REORGANIZATION

Corporate Taxpayer ID (C.N.P.J.) 61.092.037/0001-81

COMPANY REGISTRY (NIRE): 35.300.013.344

MATERIAL FACT Hibernation of SAMA assets

Eternit S.A. – Under Court-Supervised Reorganization (B3: ETER3, "Company or Eternit"), in line with the Material Fact notice disclosed on February 11, 2019, hereby informs its shareholders and the market that, pursuant to the decision of the Supreme Federal Court ("STF") regarding ADI 3,406, it is obliged to hibernate the assets of its subsidiary SAMA and consequently terminate all its employees on this date.

The plant, property and equipment of SAMA will be kept in a state ready for the quick resumption of production ("hibernation") under the management of a team of Eternit employees, while awaiting the decision of the Federal Supreme Court.

The decision to hibernate the assets of SAMA stems from the STF not judging the supersedeas appeal filed in that case until the judgement of the merits of the motions for clarification filed on February 8, 2019. The motions for clarification included a request to grant a minimum period for shutting down mining activities, during which SAMA would solely operate as an exporter of chrysotile asbestos.

Since February 11, 2019, that is, after more than three months, SAMA's operations were suspended while awaiting the Federal Court decision on the supersedeas motion, which did not take place.

The temporary suspension of SAMA's operations since February 11, 2019, represented a negative impact of R\$4.7 million on the Eternit Group's consolidated 1Q19 results, as reported in the financial statements, despite its employees' unpaid leave for a total period of 75 days, which ended on May 30, 2019.

With the hibernation of SAMA's assets, the Company clarifies that it will lose revenues from the mining company, which corresponded to 18% of the Eternit Group's consolidated revenue in 1Q19, already reflecting the suspension of operations on February 11, 2019. For its property, plant and equipment, the Company has an impairment provision formed in prior years, whose residual balance of net property, plant and equipment in these provisions was R\$10 million on March 31, 2019.

Eternit will keep its shareholders and the market informed of any developments related to the subject of this Material Fact notice.

São Paulo, May 31, 2019.

Vítor Mallmann
Investor Relations Officer